

Antônio Luís Hoesel Nogueira
Katia Silene Antunes da Silva
Mariana de Andrades Garcia

A TRAJETÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DR. CARLOS ANTÔNIO KLUWE

A TRAJETÓRIA DA ESCOLA
ESTADUAL DE ENSINO
MÉDIO DR. CARLOS KLUWE

ELABORAÇÃO:
Alunos do curso de
História da URCAMP

Antônio Luís Hoesel Nogueira
Kátia Sillene Antunes da Silva
Mariana de Andrades Garcia

Orientador(a):
Clarisse Ismério

Mentor(a):
Cátia Silveira

Modulo III

Editora do Centro Universitário da Região da Campanha
Av. Tupy Silveira, 2099 CEP 96400-110 - Bagé - RS - Brasil
Telefone: (53) 3242-8244 – Ramal 1102
E-mail: ediurcamp@urcamp.edu.br
Site: www.ediurcamp.urcamp.edu.br

FAT - Fundação Áttila Taborda Presidente:
Lia Maria Herzer Quintana

URCAMP – Centro Universitário da Região da Campanha
Reitora:

Lia Maria Herzer Quintana

Diretora Acadêmica:

Jane Margarete Vilaverde

Coordenadores Acadêmicos da Graduação I:

Glauber da Silva Pereira

Rita Luciana Saraiva Jorge

Gerente Financeiro

Alexander Mendonça

Editor(a) chefe

Ana Cláudia Kalil Huber

Editor(a) Auxiliar

Clarisse Ismério

Assessora Técnica

Bibl. Maria Bartira N. C. Taborda

Projeto Gráfico

Antônio Luis Hoesel Nogueira

Kátia Silene Antunes da Silva

Mariana de Andrades Garcia

CONSELHO EDITORIAL

Ana Cláudia Kalil Huber	Dra. (Urcamp)
Clarisse Ismério	Dra. (Urcamp)
Elisabeth Cristina Drumm	Dra. (Urcamp)
Marilene Vaz Silveira	Me. (Urcamp)
Marília Pereira de A. Barbosa	Me. (Urcamp)
Sandro Moreira Tuerlinckx	Dr. (Urcamp)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N778t Nogueira, Antônio Luis Hoesel.
A trajetória da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos
Kluwe. / Antônio Luis Hoesel Nogueira, Kátia Silene Antunes
da Silva e Mariana de Andrades Garcia. - Bagé: Ediurcamp, 2021.
15p.

ISBN: 978-65-86471-23-6

1. Educação. 2. Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos
Kluwe. I. Silva, Silene Antunes da. II. Garcia, Mariana de Andrade.
III. Título.

CDD: 370

Catalogação elaborada pelo Sistema de Bibliotecas FAT / Urcamp
Bibliotecária Responsável: Maria Bartira N. C. Taborda CRB: 10/782

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS	5
INTRODUÇÃO	6
BREVE HISTÓRIA DA ESCOLA CARLOS KLUWE	7
O IDEALIZADOR CARLOS KLUWE	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13
MISSÃO	14

APRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS



Olá, tudo bem? Meu nome é "C", durante sua leitura vou aparecer junto com a minha amiga "K" para trazer curiosidades para você.



Olá, tudo bem? Meu nome é "K", durante sua leitura vou aparecer junto com meu melhor amigo "C" para trazer curiosidades para você.

INTRODUÇÃO

A instituição de ensino chamada de Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antônio Kluwe, teve uma trajetória até chegar ao nome atual. No início, no ano de 1951, foi chamada de Ginásio Municipal de Bagé, o prefeito da época, Carlos Kluwe, assinou um documento para que pudesse funcionar a escola, entretanto, no ano de 1952 o estado anulou seu funcionamento.

Em Julho de 1954, foi autorizado seu funcionamento pelo Ministério da Educação, seu nome foi mudado novamente para Ginásio Estadual de Bagé e depois foi chamado de Colégio Estadual. No ano seguinte, o colégio foi transferido para o Palacete Pedro Osório, onde permanece até os dias atuais e no dia de 19 de dezembro de 1966 foi denominado o nome que é conhecido recentemente em homenagem ao criador da mesma.

Esse livro propõe reconstituir e contextualizar a trajetória da escola "CK". Com o intuito de mostrar sua relevância como instituição educacional para a população bageense e como forma de homenagear uma escola que já formou e forma centenas de alunos.

BREVE HISTÓRIA DA ESCOLA CARLOS KLUWE

A Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antônio Kluwe passou por várias mudanças ao longo de sua história. No período em que foi criada, no ano de 1954, segundo Otranto e Pamplona (2008), a formação básica estava passando por mudanças, uma vez que a educação tecnicista estava sendo implementada, assim o "C. K." passou a ser:

(...) então Ginásio Municipal de Bagé, que transferido para o estado passou a denominar-se Ginásio Estadual de Bagé e, a 7 de outubro de 1954, elevado a categoria Colegio, porque passou a ter autorização para o funcionamento do segundo ciclo, os cursos científicos e clássicos. (CORREIO DO SUL, 1979 e p. 01)

VOCÊ SABIA?

O período de 1930 a 1945 ficou conhecido na história como Era Vargas. Esse período foi dividido em três: o Governo Provisório que durou de 1930 a 1934, Governo Constitucional de 1934 a 1937 e Estado Novo de 1937 a 1945.



Para Otranto e Pamplona (2008), Ginásio e Colégio eram ciclos do secundário. O Ginásio era o primeiro ciclo que durava 4 anos, compreendia a parte técnica, já o Colégio seria o último estágio do secundário seria o ensino técnico, que continha modalidades chamadas de: Pré-jurídica, pré-médica e pré-politeista, organizada em científica (Ciências naturais) e clássica (Ciências humanas). E no colégio Carlos Kluwe o currículo era composto por: orientação científica e orientação humanística.

O currículo por orientação científica visa: a) oferecer uma alternativa para a tendência dominante de supremacia das disciplinas classificadas como ciências naturais;[...] c) possibilitar e favorecer o desenvolvimento de capacidade de observação, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, ação e decisão, encarados como processo educativos[...].

VOCÊ SABIA?

A inclusão do conteúdo de Ensino religioso, foi outra mudança educacional de Francisco Campos. Isso devido a influencia da escola nova.



VOCÊ SABIA?

Francisco Campos, foi o primeiro a assumir o ministério da educação, o mesmo fez diversas reformas na educação no seu período como ministro, uma delas foi o ensino médio, era chamado de ensino secundário, passou a ter 7 anos de duração, os 5 primeiros anos era o currículo comum, já o dois últimos eram áreas do interesse pré-jurídica, pré-médica e pré-politécnica



c) mediante a reflexão sobre o homem e sua conduta, sobre a experiência milenar, auxiliar a integração do educando aos diferentes grupos sociais em que atua ou em que há de atuar.[...]
(CORREIO DO SUL, SD)

I Objetivos nos quais levam em consideração a formação de cidadãos ativos na comunidade, sadios e patriotas, características presentes no sistema educacional do Período Militar Brasileiro. Segundo Carneiro (2007) o período militar foi uma grande onda conservadora no país, que se estendeu a todos os âmbitos da sociedade brasileira.

Com o passar do tempo houve uma última mudança no seu nome, após o falecimento de seu idealizador e, como homenagem, passou a se chamar Colégio Estadual Dr. Carlos Kluwe, e de acordo com a lei 5.692 de 1971, uma escola de 2º grau. (CORREIO DO SUL, 1979 e p. 01).

Em comemoração aos 25 anos foi lançado o anuário, um histórico completo de educandário e suas potencialidades, e os objetivos de continuidade da grande obra de Carlos Kluwe.

VOCÊ SABIA?

A teoria da Escola Nova trazia uma educação que fosse instigadora da mudança social e, ao mesmo tempo, se transformasse porque a sociedade estava em mudança.



VOCÊ SABIA?

A reforma campanema veio após a de Francisco Campos e revolucionou a educação, infelizmente era somente para classes privilegiadas.



O IDEALIZADOR CARLOS KLUWE

Nascido no dia 3 de janeiro de 1890, em região próxima ao município de Bagé, mais precisamente no Valente do Rio Negro, Carlos Antônio Kluwe foi 13º filho de João Henrique e Taurina Kluwe (ANUÁRIO DA ESCOLA ESTADUAL DE 2º GRAU “Dr. Carlos Antônio Kluwe”, 1979).

Cursou o ensino primário em Bagé e o secundário na Escola Brasileira Professor Inácio Montanha, localizada em Porto Alegre, cidade esta onde formou-se médico aos 25 anos. Clinicou em diversas cidades do Rio Grande do Sul entre os anos de 1918 e 1923, ano em que se estabeleceu em Bagé. Veio morar na cidade já casado com a Srª. Iracema Teixeira, casamento este que ocorreu a 28 de maio de 1919. Carlos e Iracema tiveram três filhos, Gilda, José e Gilca.(ANUÁRIO DA ESCOLA ESTADUAL DE 2º GRAU “Dr. Carlos Antônio Kluwe”, 1979).

VOCÊ SABIA?

A reforma campanema compreendia quatro anos introdutórios e três de ensino técnico, segundo Otranto e Pamplona (2008), o secundário ficou dividido em dois ciclos: Ginásio que durava 4 anos e o colégio de 3 anos, o último ciclo era o que compreendia a parte técnica que tinha modalidades chamadas de: Pré-jurídica, pré-medica e pré-politeista, que era organizada em científica (Ciências naturais) e clássica (Ciências humanas).



VOCÊ SABIA?

A reforma campanema trouxe o ensino técnico profissionalizante para nível médio, neles eram incluídos ensino industrial e agrícola. Nessa época também foram criados o SENAI E O SECAC.



Entre os anos de 1938 e março de 1940, Carlos Antônio Kluwe ocupou o cargo de Inspetor Federal de Ensino. Em abril de 1940 começou a exercer a função de Exator Estadual de Mesa de Rendas, cargo este que ocupou até 1960, com o intervalo entre os anos de 1948 e 1951, quando foi eleito Prefeito Municipal de Bagé. Durante seu mandato, fundou o Ginásio Estadual de Bagé que, anos mais tarde, viria a se chamar Escola Estadual de 2º Grau “Dr. Carlos Antônio Kluwe”, em sua homenagem. Faleceu no dia 28 de setembro de 1966, aos 76 anos de idade, em Bagé. (ANUÁRIO DA ESCOLA ESTADUAL DE 2º GRAU “Dr. Carlos Antônio Kluwe”, 1979).

VOCÊ SABIA?

O ano de 1964 marca o início da Ditadura Militar no Brasil, na qual se dá através de um Golpe Militar realizado no dia 1º de abril e se estende até 15 de março de 1984. O mesmo, representou o crescimento de uma grande onda conservadora no país, que se estendeu a todos os âmbitos da sociedade brasileira. (CARNEIRO, 2007)



VOCÊ SABIA?

A educação moral e cívica foi um dos pilares da educação no período militar. Segundo Almeida (2009) o Estado brasileiro em 1964 buscou controlar o sistema educacional através de processos que pregassem os ideais capitalistas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos a partir da pesquisa que a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antônio Kluwe demonstrou uma história encantadora. Ao analisarmos as fontes, observamos que toda sua trajetória reflete no seu grau de excelência atual.

Cada mudança de nome, endereço e grau de escolaridade foi para a construção do que vemos hoje. Sua mudança de endereço fez com que a escola ficasse mais central para a comunidade bageense. A modificação de seu nome para homenagear seu idealizador foi o marco para seu apelido C.K.

A alteração de colégio para ginásio foi o que fez a escola se tornar exemplo de o que chamavam antigamente de secundário e atual ensino médio.

Tanto no passado quanto no presente, o C.K. foi e continua sendo responsável pela formação estudantil de diversas pessoas de Bagé e região, tornando os mesmos profissionais exemplares para a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Djair Lázaro de. **Educação Moral e Cívica na Ditadura Militar: Um Estudo de Manuais Didáticos**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos - SP. p, 181. 2009.
- BENÍCIO, Christine Dantas; SILVA, Alzira Karla Araújo. **Do livro impresso ao e-book: o paradigma do suporte na biblioteca eletrônica**. Biblionline, Paraíba, v.1, n.2, 2005. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_83aedd01d5_0013473.pdf. Acesso em: 11 out. de 2021.
- CARNEIRO, Maristela. **História da educação**. Curitiba: Iesde Brasil S. A., 2017.
- CAPELATO, Maria Helena; PRADO, Maria Ligia. **O bravo matutino: imprensa e ideologia no jornal O Estado de S. Paulo**. São Paulo: Alfa-Omega, 1980
- O Estado está completando hoje 25 anos de bons serviços à causa da educação**. Jornal Correio do Sul, Bagé, 1979. (Acervo do Museu D. Diogo de Sousa)
- Mostra Bageense de Preparação para o Trabalho**. Jornal Correio do Sul, Bagé, 1993. (Acervo do Museu D. Diogo de Souza).
- FALCETTA, Filipe Antônio Marques. **República Velha**. Disponível em: https://www.fec.unicamp.br/~caxd/falcetta/_resumos/hist16.pdf Acesso em: 16/11/2021
- FALCETTA, Filipe Antônio Marques. **Populismo Brasileiro**. Disponível em: https://www.fec.unicamp.br/~caxd/falcetta/_resumos/hist14.pdf Acesso em: 16/11/2021
- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009
- GADOTTI, MOACIR. **História das Idéias Pedagógicas**. 8ª Edição. São Paulo - SP. Editora Ática. 2003.
- HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Centage Learning, 2003.
- MEDEIROS, Gabriel Saldanha Lula de. **Era Vargas: a educação como instrumento político / Era Vargas**. Id On Line Revista de Psicologia, [S.L.], v. 14, n. 50, p. 835-853, 30 maio de 2020. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v14i50.2481>.
- NUNES, Nataly; REZENDE, Maria José de. **O ensino da Educação Moral e Cívica durante a ditadura militar**.
- OTRANTO, Célia Regina; PAMPLONA, Ronaldo Mendes. **A educação profissional do Brasil Império à Reforma Capanema: dicotomia na educação e na sociedade brasileira**. V Congresso Brasileiro de História da Educação. O Ensino e a Pesquisa na História da Educação. Aracajú, 2008.

MISSÃO



Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.



Foi um prazer
conhecer você!
Até breve!

